

MERCADOS DIVERSOS
CAMBIO — Londres, 5 21/64; Paris, 498; Nova York, 94800; Portugal, 4800; Itália, 3201; México, 483500; Libra-papel, 475000; Valor ouro, 51818.
MERCADO DE PRODUTOS — Café tipo 7, Algodão: mercado ainda paralisado. Cotações: 10 e Liverpool, respectivamente, alta de 8 e 11 e baixa de 1 e 23 e baixa de 3 e 25. Amendoim: mercado ativo no Rio e baixo no Recife. Cotações no Rio: branco cristal, 58 e 208; demerara, 509; macaevinho, 648; murchado, 57800.
MERCADO MUNICIPAL
PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 75500 a 85; frangos, 35500 a 45; ovos d. 45000. Peixes: garoupa, k. 65; badejo, k. 55; linguado, kilo 35500; pescadilha, k. 55; camarão, k. 55; corvina, k. 35. Carnes: vacca, 12400 a 15700; vitela, k. 25500; porco, k. 45500 a 55; carneiro, k. 35500. Frutas: abacate, 146 do conde, d. 55; banana, d. 3500, 5500 e 7500. Feijão preto, k. 15700. Arroz, k. 15400. Carne seca, k. 35700. Manteiga, k. 85500 a 105000; bacalhão, k. 45000.

VOLTA À LEGALIDADE

A LOUCURA DO PAPELISMO, ESCRIVE O PROF. JUSCELINO BARBOSA, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, LEVOU-NOS DO REGIMEN DAS EMISSÕES ILLEGAS A FALSIFICAR O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO ESCRITA

Para se fazer dinheiro é preciso que o Congresso autorize, com todas as letras: "O governo pode emitir tanto em notas do Tesouro, ou fica o Banco tal autorizado a fabricar notas com tanto de lastro ouro ou sem ouro nenhum"

Juscelino BARBOSA
(Professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte)
Especial para o JORNAL

Repudiando o regimen das emissões ilegais

Não é de revoluções ou motins vulgares que se trata, mas das emissões de papel-moeda. Quando o sr. presidente da República, numa inspiração do patriotismo, em dezembro passado, deu o basta às loucuras do papelismo, já tínhamos entrado, francamente, pelo regimen das emissões ilegais. Três meses, apenas, bastaram para reentrarmos na legalidade. De 15 de janeiro a 31 de março último, o Banco do Brasil retirou da circulação 75.200.350,50, sendo 53.393.000 de sua emissão e 21.928.350 de papel do Tesouro entregue à Caixa de Amortização e Incinerado.

Apesar do vultoso impenhamento dessas cifras, não se pôde ainda falar de destituição; falem, mais modesta e legitimamente, do volta à legalidade.

Houve emissão ilegal?

Porra, que foi reabsorvida, podemos confusos.

O velho mestre do regimen republicano federativo, segundo discutiram e provaram longamente uns cidadãos de ingenua boa fé, nos Estados Unidos, há século e meio, está na divida dos três poderes e seu funcionamento harmonico e independente.

Nas aulas de direito publico, ainda se explica porque é indispensavel que os tres poderes sejam independentes, para garantir da pelle e dos ossos a liberdade de expressão. Ca fôrça, as coisas vão se modificando, e as theorias constitucionais casqueiam-se.

O defeito da Constituição Federal

A nossa Constituição, monumento da liberdade e sabedoria politica, não tem um defeito, mas como a falta-lhe ser executada, para sabermos se tal mesmo obra supérflua. No art. 15, lá estabelece ella que são órgãos da soberania nacional o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciário, harmonicos e independentes entre si. Logicamente, para estabelecer a harmonia, garantir a independencia e evitar invasões recíprocas, começa a Constituição, imediatamente, a partir do art. 16, a definir, a enumerar, a separar, a atribuir, as funções de cada um dos poderes. De modo, fica parcosos dos seus inuatos que, de facto, ha um poder para legislar, um poder para executar o que se legisla e um poder para julgar o que se legisla e executar está sendo assim applicado nas relações individuais e o mais que seja.

Nessa separação e discriminação de funções e atribuições emprega a Constituição Federal termos de uma clareza tal que nunca se poderiam prestar a confusão, queramos "Comitê", "privatistas", ou "Congresso Nacional" (art. 34). Compete, privativamente, ao presidente da República (art. 48).

Enquanto o português fôr português e a Academia de Letras não fizer o ditado, ou alterar a significação das palavras, não ha meio de se entender que o presidente possa fazer aquilo que a Constituição reservou ao Congresso, ou vice-versa.

Parece que até hoje o Congresso ainda não tem nomeado um membro do Poder Executivo nem mandou prender ninguém, nem exerceu nenhuma outra das graves atribuições do governo. Quisese elle fazê-lo, o outro poder invadido não deixaria.

Uma reciproca que não é verdadeira

Mas aqui, como em certos theoremas mathematicos, a reciproca não é verdadeira. O Congresso, não só tem deixado que o Executivo lhe invada as funções legislativas e legisla por elle, como até pede isso, por favor. Desde que se achou a espoliação das delegações e autorizações, quasi que a função do Congresso se reduziu a redigir leis assim: "Fica o Poder Executivo autorizado a, quando julgar conveniente, fazer o que muito bem entender, sem dar satisfação a ninguém."

Por isso, em materia de administração, nomeações de empregados, criterio de capacidade para os lugares criados, etc., chegamos a perfeição completa: já realidades perfeitas, aquelas que o conceito de Napoleão: "N'importe qui, bon à l'importe quel, peut n'importe quand être n'importe où."

O que é assim como quem diz que qualquer sujeito, sem qualquer habilitação, serve para qualquer emprego, em qualquer occasião.

Orá, está tudo muito direito, o a prova é que ainda nos arrastamos por aqui e vamos levando isto para dentro, como Deus é servido.

Mas acontece que o Poder Judiciário ainda existe — felizmente para nós! — e, de vez em quando, sob recusação dos interesses, costuma declarar nullo aquilo que se faz contra a lei. Os juizes têm decidido, em muitos casos, que delegações de attribuição privativa nada valem, e que nenhum effeito produzem os actos praticados em virtude do tal mandato anti-constitucional.

So o Congresso pode legislar sobre emissões

alta e incontestável sabedoria, que fabricar papel, para fazer o dinheiro, é legitimamente, como tantas outras vezes tem feito, ha de dizer, com todas as letras: "O governo pode emitir tanto, em notas do Tesouro, ou fica o Banco tal autorizado a fabricar notas, com tanto de lastro ouro ou sem ouro nenhum"

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem. E, de cada vez que errar, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

De cada vez que errar, mas deve, ao menos, ter a coragem dos seus erros. Se eu é que sou o piloto, estou no leme e me compete arrumar com a canoa em cima da pedra e espantá-la, que o faga, ao menos, coragem.

Desde 1914 o Congresso Nacional tem autorizado o Banco do Brasil a emitir, em nome do Tesouro, notas de 100 e 500 réis, com lastro ouro ou sem ouro nenhum.

A enchente alarmante de dois milhões de contos

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Até por fins de 1922, ultrapassada a cifra alarmante de dois milhões de contos, a enchente de contos, provenientes de emissões de papel-moeda, chegou a ser uma verdadeira enchente de contos.

Poder Executivo, em que o Banco pagará o Tesouro Nacional os juros de 12 % ao ano sobre o excesso emitido que estiver em circulação

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema, reconhecida por decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar emissão de emergência, com profícua alteração das proporções, etc."

Na clausula nona do contrato entre o Tesouro e o Banco, ficou estabelecido: "A base proporcional do termo ouro, exigida na letra 'a' desta clausula, poderá ser alterada para, no caso de necessidade extrema

emogão. Rapidamente a notícia foi transmitida a todos os centros financeiros do mundo, produzindo a determinação de se venderem imediatamente as ações e os seus efeitos nas Bolsas das principais nações.

O sr. Churchill propõe o restabelecimento da livre moeda. Mackenna diz que o governo trabalhista tinha suprimido e declarou que o excedente de mais de três milhões de libras do exercício anterior a que actua nos referidos.

O REGRESSO AO PADRÃO-OURO

LONDRES, 22 (U. P.). — Continuando o seu discurso na Câmara dos Comuns, o ministro das Finanças sr. Winston Churchill afirmou que o regresso ao padrão ouro, auxiliado o grande estímulo ao comércio no momento mais favorável para uma decisão definitiva.

"Temos entrado em ambos os lados do Atlântico em um período de estabilidade política e económica, a qual se torna cada vez mais evidente durante algum tempo ainda."

REDUÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

LONDRES, 23 (U. P.). — O ministro das Finanças sr. Winston Churchill, respondendo a redução do imposto sobre a renda em 2 1/2 por cento ou seja seis pence em cada libra ester-

CHINA

O CHEFE DO CORPO DIPLOMÁTICO ESTRANGEIRO NA CHINA É UM BOLCHEVISTA

PEKIN, 28 (U. P.) — O embaixador da Rússia, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo presidente das outras potências por intermédio do ministro de Itália, notou a ocasião de fazer uma visita a Pequim. O embaixador russo será de hoje em diante o intérprete autorizado das deliberações coletivas de todos os estrangeiros juntos ao governo chinês.

A CRUELDADE DO BANDITISMO CHINÊS

LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente de guerra de "The Times" de Tsin anuncia que ali chegaram notícias de ter sido a cidade de Tsun-Ling-Ching atacada por um grupo de sequestradores e de terem sido mortos todos os habitantes de dorredores. A população fugiu assustada para as regiões vizinhas, mas os soldados chineses não foram capazes de fazer uma busca de centos pessoas que conduziram para o interior de uma caverna da montanha próxima. Cento e cinquenta

A maioria das vítimas pereceu queimada, e algumas pessoas que se atiraram através das chaminés foram mortas a pedradas.



Na face de cada Tapete Congoleum Sello-de-Ouro e em quasi cada metro do Congoleum Sello-de-Ouro ao metro, encontrará um sello de ouro identico ao que mostramos acima. Este sello de ouro mostrar-lhe-ha que o que compra é o Congoleum Sello-de-Ouro genuino e garante-lhe "satisfação ou devolução do seu dinheiro." Uma garantia como esta não se obtém com quaisquer outros tapetes.

Rio de Janeiro

PAES — Loterias
E. do Rio, coube o 1.º prêmio de

Esta CASA, já tem à venda as grandes loterias do S. João

AVISOS E

DECI 1010050

DECLARAÇÃO

RESSGATE DE APOLICES

PAGAMENTO DE JUROS

Prefeitura de Campos

Conforme publicação no "Diário do Commercio" de 35 do corrente, pagina 14, a Prefeitura do município de Campos, no dia 30 deste mês, intermediada da Casa Hermanos, S. A., situada na rua 1.ª de Março, pagará 200 apolices de Um de réis, sorteadas, pagando tais apolices de 20 coupon vencidos no dia 30, de 7.201 apolices de conto de réis de sua emissão, e, datada em 21 de maio de 1926, das não vencerem juros ainda que não sejam apresentadas e devido resgate.

CURSO ANDREW

Novo lei de Ensino

NOVA LIT DO ENSINO

A diretoria de CURSO AND COMMUNICA as Srs. Interessadas estabelecer o seu horário e a criação de suas aulas nos moldes de n. 16.782-A, de 13 de dezembro de 1934, no "Diário Oficial" de 7 de abril corrente reforma o Ensino Secundário superior.

As aulas de Jardim da Infância, Curso Primário e Curso Gímnico deste estabelecimento do ensino funcionando regularmente o dia 2 de março.

Prata de Boatagem 400 — Sul 907.

OBREIDADE E ARTHUR DIABETES. Tratamento especial para o aparelho digestivo e moleculares. Exames por processos modernos para orientação do tratamento e regimes.

Drs. Raula Cintra e A. Mo-

Consinto. Rua República do Paraná (elevado), Tel. Central 114.

Das 15 em diante

Dr. RAUL PACHECO

PARTERIO E GYNECOLOGIA
Esplendidas instalações para a prática de cirurgia gynecologica; enfermarias especializadas e aparelhagem ultramoderna. Partos desde 540\$000 (maternidade) até 1:200\$000, com 100 leitos, 24 horas, inclusive serviço medico e enfermagem. Sanatório Guanabara, Rua da Graça, Beira Mar 57.

fragor.
es, vi-
como
Bello
sorpre-
rua o
lindo-se
os cu-
pre de,

olíticos
o con-

EM SUA PRÓPRIA CASA, o TUDARA® recebe pelo o problemas, lições, explicações, correções, questionários, o melhor proveito sob a regência de professores especialistas, sem dependendo, além da qualidade de ensino, a possibilidade de consultas e indicações gráficas.

Enviem-se prospectos, e dados e a ENGENHARIA DUESTRIA (revista da ENGENHARIA) contra 2\$000 em selos de correio.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

NEIRO — Fundada em
filial à Oriental Univer
11 - Rua Borja Castro -
RIO DE JANEIRO.

INHAM
DEPURA-FORTALECE-ENC

Quereis a saúde de vossos
Quereis vê-los fortes e
Dae-lhes o

VERMICIDA CRI

que é o melhor remédio p
pulsa os vermes (lomb
que são os perigosos inim
saúde das crianças.

Depois de o usar, as
tornam-se alegres, e somn-
gado, desaparecendo as
abes, coimas, etc. Droga
pharmacias.

Rua do Livramento
PELO CORREIO, 2322

DR. PEDRO PAULO PAES
VALHO

Prof. livre de Clínicas
e Ortopédica da Faculda-
de e ginecologista do H.
bôa. Cirurgião da Asses-
toria. Operações, aparelh-

Cofres Internac

Dr. A. Guimarães F
com longa pratica dos hosp

repeus e das Casas de Saúde
tões do Rio de Janeiro. Especial-
operações cirúrgicas em geras-
tias de senhoras e jatos. Cor-
Rua do Hospício, 90 — Rio.

SPORTS

FOOTBALL

A ÚLTIMA VICTORIA DO PAULISTANO NOS CAMPOS EUROPEUS

DE PASSAGEM POR LISBOA OS BRASILEIROS VENCERAM O SCRATCH PORTUGUEZ PELO SCORE DE 6 X 0

Ainda uma vez — e a última desta vez — os jogadores brasileiros fizeram tremenda vitória nos campos europeus. A vitória foi sobre o "Scratch" português, pelo score de 6 x 0.

De regresso ao Brasil, os nossos jogadores saltaram em Lisboa, ontem, de bordo do "Flândria", e venceram o "Scratch" português, por 6 x 0, depois de em toda Lisboa, uma imprensa magnífica, que é bem uma repetição do prestigio santificado nos campos europeus e franceses.

Os telegrammas que publicamos em seguida dão melhores detalhes desse memorável encontro.

O MATCH

15.000 mil pessoas assistiram ao encontro.

LISBOA, 28. (U. P.) — O transatlântico "Flândria", da Club Athletico Paulistano, chegou a este porto às 15 horas, ancorando às 14.30.

Os jogadores brasileiros, ao desembarcar, foram recebidos carinhosamente pelos membros da colônia brasileira aqui residentes, pelo conselheiro da Embaixada brasileira, dr. Lafayette de Carvalho e Silva, em nome do embaixador Cardoso de Oliveira, pessoal da Embaixada e do Consulado do Brasil, associados desportivos lisboetas e muitas outras pessoas.

O jogo com o combinado desta capital estava marcado para as 17 horas. Muito antes desse tempo, porém, o stadium do Lumiar regorrigava de povo, calculando-se a assistência em mais de 15.000 pessoas.

O scratch local, que, diga-se de passagem, actuou da maneira bem pouco eficiente, era composto de sete jogadores do "S. P. F.", dois belgas e dois de Vitoria.

O primeiro tempo da pugna decorreu com forte pressão por parte do Paulistano, que, com os seus passes ligeros e rápidos, conseguiu vencer completamente o adversário.

Aproveitando-se das optimas circunstancias do momento, Flândria, da paulistana, conseguiu fazer um gol recto e adversário com belissimo shot.

Os backs portugueses resolveram fazer o seu jogo, mas mesmo assim, Friederich enganou-se facilmente, marcando mais um gol no primeiro tempo.

O segundo tempo, Paulistano, nessa phase do jogo, só teve de intervir duas vezes para defender o seu posto.

No segundo half-time, a partida continuou com a mesma phisionomia, com o Paulistano, que se mostrou muito superior ao seu adversário, e a partida deu-se a sua derrota. E a partida decorreu com lances de grande interesse para a assistência, tendo os brasileiros marcado sucessivamente mais quatro pontos.

O terceiro gol dessa ultima phase da partida, o mais bonito da tarde, foi a bola foi enviada do centro do campo com grande violencia, saindo-se, enfiada, no canto es-

A LIGA SPORTIVA ESPIRITO SANTENSE

O presidente da Liga Sportiva Espirito Santense, dr. Octavio Alves de Araújo, actualmente no Rio, deu-nos o prazer de uma visita pessoal, para trazer expressamente ao 10.º J. a solidariedade do sport em vista, a nossa iniciativa que homenageia os valerosos jogadores do C. A. Paulistano, no seu regresso da Europa.

Accredita o dr. Octavio de Araújo ser possivel a vinda de um team espirito santense para formar na parada sportiva em homenagem aos brasileiros.

Aproveitando a sua estadia nesta capital, o presidente da L. S. E. S. percorreu varios campos de football, para estudar o melhor tipo de archedibancas para se construir em Vitoria.

O presidente do Estado está muito interessado na construção do Stadium espirito santense e já projectou um auxilio de 400 contos de reis para esse fim.

portivo

1-8. Aguiar 1-10
2-9. Velloso 1-10
3-10. Graça 1-10
4-11. Graça 1-10
5-12. Graça 1-10
6-13. Graça 1-10
7-14. Graça 1-10
8-15. Graça 1-10
9-16. Graça 1-10
10-17. Graça 1-10
11-18. Graça 1-10
12-19. Graça 1-10
13-20. Graça 1-10
14-21. Graça 1-10
15-22. Graça 1-10
16-23. Graça 1-10
17-24. Graça 1-10
18-25. Graça 1-10
19-26. Graça 1-10
20-27. Graça 1-10
21-28. Graça 1-10
22-29. Graça 1-10
23-30. Graça 1-10
24-31. Graça 1-10
25-32. Graça 1-10
26-33. Graça 1-10
27-34. Graça 1-10
28-35. Graça 1-10
29-36. Graça 1-10
30-37. Graça 1-10
31-38. Graça 1-10
32-39. Graça 1-10
33-40. Graça 1-10
34-41. Graça 1-10
35-42. Graça 1-10
36-43. Graça 1-10
37-44. Graça 1-10
38-45. Graça 1-10
39-46. Graça 1-10
40-47. Graça 1-10
41-48. Graça 1-10
42-49. Graça 1-10
43-50. Graça 1-10
44-51. Graça 1-10
45-52. Graça 1-10
46-53. Graça 1-10
47-54. Graça 1-10
48-55. Graça 1-10
49-56. Graça 1-10
50-57. Graça 1-10
51-58. Graça 1-10
52-59. Graça 1-10
53-60. Graça 1-10
54-61. Graça 1-10
55-62. Graça 1-10
56-63. Graça 1-10
57-64. Graça 1-10
58-65. Graça 1-10
59-66. Graça 1-10
60-67. Graça 1-10
61-68. Graça 1-10
62-69. Graça 1-10
63-70. Graça 1-10
64-71. Graça 1-10
65-72. Graça 1-10
66-73. Graça 1-10
67-74. Graça 1-10
68-75. Graça 1-10
69-76. Graça 1-10
70-77. Graça 1-10
71-78. Graça 1-10
72-79. Graça 1-10
73-80. Graça 1-10
74-81. Graça 1-10
75-82. Graça 1-10
76-83. Graça 1-10
77-84. Graça 1-10
78-85. Graça 1-10
79-86. Graça 1-10
80-87. Graça 1-10
81-88. Graça 1-10
82-89. Graça 1-10
83-90. Graça 1-10
84-91. Graça 1-10
85-92. Graça 1-10
86-93. Graça 1-10
87-94. Graça 1-10
88-95. Graça 1-10
89-96. Graça 1-10
90-97. Graça 1-10
91-98. Graça 1-10
92-99. Graça 1-10
93-100. Graça 1-10
94-101. Graça 1-10
95-102. Graça 1-10
96-103. Graça 1-10
97-104. Graça 1-10
98-105. Graça 1-10
99-106. Graça 1-10
100-107. Graça 1-10
101-108. Graça 1-10
102-109. Graça 1-10
103-110. Graça 1-10
104-111. Graça 1-10
105-112. Graça 1-10
106-113. Graça 1-10
107-114. Graça 1-10
108-115. Graça 1-10
109-116. Graça 1-10
110-117. Graça 1-10
111-118. Graça 1-10
112-119. Graça 1-10
113-120. Graça 1-10
114-121. Graça 1-10
115-122. Graça 1-10
116-123. Graça 1-10
117-124. Graça 1-10
118-125. Graça 1-10
119-126. Graça 1-10
120-127. Graça 1-10
121-128. Graça 1-10
122-129. Graça 1-10
123-130. Graça 1-10
124-131. Graça 1-10
125-132. Graça 1-10
126-133. Graça 1-10
127-134. Graça 1-10
128-135. Graça 1-10
129-136. Graça 1-10
130-137. Graça 1-10
131-138. Graça 1-10
132-139. Graça 1-10
133-140. Graça 1-10
134-141. Graça 1-10
135-142. Graça 1-10
136-143. Graça 1-10
137-144. Graça 1-10
138-145. Graça 1-10
139-146. Graça 1-10
140-147. Graça 1-10
141-148. Graça 1-10
142-149. Graça 1-10
143-150. Graça 1-10
144-151. Graça 1-10
145-152. Graça 1-10
146-153. Graça 1-10
147-154. Graça 1-10
148-155. Graça 1-10
149-156. Graça 1-10
150-157. Graça 1-10
151-158. Graça 1-10
152-159. Graça 1-10
153-160. Graça 1-10
154-161. Graça 1-10
155-162. Graça 1-10
156-163. Graça 1-10
157-164. Graça 1-10
158-165. Graça 1-10
159-166. Graça 1-10
160-167. Graça 1-10
161-168. Graça 1-10
162-169. Graça 1-10
163-170. Graça 1-10
164-171. Graça 1-10
165-172. Graça 1-10
166-173. Graça 1-10
167-174. Graça 1-10
168-175. Graça 1-10
169-176. Graça 1-10
170-177. Graça 1-10
171-178. Graça 1-10
172-179. Graça 1-10
173-180. Graça 1-10
174-181. Graça 1-10
175-182. Graça 1-10
176-183. Graça 1-10
177-184. Graça 1-10
178-185. Graça 1-10
179-186. Graça 1-10
180-187. Graça 1-10
181-188. Graça 1-10
182-189. Graça 1-10
183-190. Graça 1-10
184-191. Graça 1-10
185-192. Graça 1-10
186-193. Graça 1-10
187-194. Graça 1-10
188-195. Graça 1-10
189-196. Graça 1-10
190-197. Graça 1-10
191-198. Graça 1-10
192-199. Graça 1-10
193-200. Graça 1-10
194-201. Graça 1-10
195-202. Graça 1-10
196-203. Graça 1-10
197-204. Graça 1-10
198-205. Graça 1-10
199-206. Graça 1-10
200-207. Graça 1-10
201-208. Graça 1-10
202-209. Graça 1-10
203-210. Graça 1-10
204-211. Graça 1-10
205-212. Graça 1-10
206-213. Graça 1-10
207-214. Graça 1-10
208-215. Graça 1-10
209-216. Graça 1-10
210-217. Graça 1-10
211-218. Graça 1-10
212-219. Graça 1-10
213-220. Graça 1-10
214-221. Graça 1-10
215-222. Graça 1-10
216-223. Graça 1-10
217-224. Graça 1-10
218-225. Graça 1-10
219-226. Graça 1-10
220-227. Graça 1-10
221-228. Graça 1-10
222-229. Graça 1-10
223-230. Graça 1-10
224-231. Graça 1-10
225-232. Graça 1-10
226-233. Graça 1-10
227-234. Graça 1-10
228-235. Graça 1-10
229-236. Graça 1-10
230-237. Graça 1-10
231-238. Graça 1-10
232-239. Graça 1-10
233-240. Graça 1-10
234-241. Graça 1-10
235-242. Graça 1-10
236-243. Graça 1-10
237-244. Graça 1-10
238-245. Graça 1-10
239-246. Graça 1-10
240-247. Graça 1-10
241-248. Graça 1-10
242-249. Graça 1-10
243-250. Graça 1-10
244-251. Graça 1-10
245-252. Graça 1-10
246-253. Graça 1-10
247-254. Graça 1-10
248-255. Graça 1-10
249-256. Graça 1-10
250-257. Graça 1-10
251-258. Graça 1-10
252-259. Graça 1-10
253-260. Graça 1-10
254-261. Graça 1-10
255-262. Graça 1-10
256-263. Graça 1-10
257-264. Graça 1-10
258-265. Graça 1-10
259-266. Graça 1-10
260-267. Graça 1-10
261-268. Graça 1-10
262-269. Graça 1-10
263-270. Graça 1-10
264-271. Graça 1-10
265-272. Graça 1-10
266-273. Graça 1-10
267-274. Graça 1-10
268-275. Graça 1-10
269-276. Graça 1-10
270-277. Graça 1-10
271-278. Graça 1-10
272-279. Graça 1-10
273-280. Graça 1-10
274-281. Graça 1-10
275-282. Graça 1-10
276-283. Graça 1-10
277-284. Graça 1-10
278-285. Graça 1-10
279-286. Graça 1-10
280-287. Graça 1-10
281-288. Graça 1-10
282-289. Graça 1-10
283-290. Graça 1-10
284-291. Graça 1-10
285-292. Graça 1-10
286-293. Graça 1-10
287-294. Graça 1-10
288-295. Graça 1-10
289-296. Graça 1-10
290-297. Graça 1-10
291-298. Graça 1-10
292-299. Graça 1-10
293-300. Graça 1-10
294-301. Graça 1-10
295-302. Graça 1-10
296-303. Graça 1-10
297-304. Graça 1-10
298-305. Graça 1-10
299-306. Graça 1-10
300-307. Graça 1-10
301-308. Graça 1-10
302-309. Graça 1-10
303-310. Graça 1-10
304-311. Graça 1-10
305-312. Graça 1-10
306-313. Graça 1-10
307-314. Graça 1-10
308-315. Graça 1-10
309-316. Graça 1-10
310-317. Graça 1-10
311-318. Graça 1-10
312-319. Graça 1-10
313-320. Graça 1-10
314-321. Graça 1-10
315-322. Graça 1-10
316-323. Graça 1-10
317-324. Graça 1-10
318-325. Graça 1-10
319-326. Graça 1-10
320-327. Graça 1-10
321-328. Graça 1-10
322-329. Graça 1-10
323-330. Graça 1-10
324-331. Graça 1-10
325-332. Graça 1-10
326-333. Graça 1-10
327-334. Graça 1-10
328-335. Graça 1-10
329-336. Graça 1-10
330-337. Graça 1-10
331-338. Graça 1-10
332-339. Graça 1-10
333-340. Graça 1-10
334-341. Graça 1-10
335-342. Graça 1-10
336-343. Graça 1-10
337-344. Graça 1-10
338-345. Graça 1-10
339-346. Graça 1-10
340-347. Graça 1-10
341-348. Graça 1-10
342-349. Graça 1-10
343-350. Graça 1-10
344-351. Graça 1-10
345-352. Graça 1-10
346-353. Graça 1-10
347-354. Graça 1-10
348-355. Graça 1-10
349-356. Graça 1-10
350-357. Graça 1-10
351-358. Graça 1-10
352-359. Graça 1-10
353-360. Graça 1-10
354-361. Graça 1-10
355-362. Graça 1-10
356-363. Graça 1-10
357-364. Graça 1-10
358-365. Graça 1-10
359-366. Graça 1-10
360-367. Graça 1-10
361-368. Graça 1-10
362-369. Graça 1-10
363-370. Graça 1-10
364-371. Graça 1-10
365-372. Graça 1-10
366-373. Graça 1-10
367-374. Graça 1-10
368-375. Graça 1-10
369-376. Graça 1-10
370-377. Graça 1-10
371-378. Graça 1-10
372-379. Graça 1-10
373-380. Graça 1-10
374-381. Graça 1-10
375-382. Graça 1-10
376-383. Graça 1-10
377-384. Graça 1-10
378-385. Graça 1-10
379-386. Graça 1-10
380-387. Graça 1-10
381-388. Graça 1-10
382-389. Graça 1-10
383-390. Graça 1-10
384-391. Graça 1-10
385-392. Graça 1-10
386-393. Graça 1-10
387-394. Graça 1-10
388-395. Graça 1-10
389-396. Graça 1-10
390-397. Graça 1-10
391-398. Graça 1-10
392-399. Graça 1-10
393-400. Graça 1-10
394-401. Graça 1-10
395-402. Graça 1-10
396-403. Graça 1-10
397-404. Graça 1-10
398-405. Graça 1-10
399-406. Graça 1-10
400-407. Graça 1-10
401-408. Graça 1-10
402-409. Graça 1-10
403-410. Graça 1-10
404-411. Graça 1-10
405-412. Graça 1-10
406-413. Graça 1-10
407-414. Graça 1-10
408-415. Graça 1-10
409-416. Graça 1-10
410-417. Graça 1-10
411-418. Graça 1-10
412-419. Graça 1-10
413-420. Graça 1-10
414-421. Graça 1-10
415-422. Graça 1-10
416-423. Graça 1-10
417-424. Graça 1-10
418-425. Graça 1-10
419-426. Graça 1-10
420-427. Graça 1-10
421-428. Graça 1-10
422-429. Graça 1-10
423-430. Graça 1-10
424-431. Graça 1-10
425-432. Graça 1-10
426-433. Graça 1-10
427-434. Graça 1-10
428-435. Graça 1-10
429-436. Graça 1-10
430-437. Graça 1-10
431-438. Graça 1-10
432-439. Graça 1-10
433-440. Graça 1-10
434-441. Graça 1-10
435-442. Graça 1-10
436-443. Graça 1-10
437-444. Graça 1-10
438-445. Graça 1-10
439-446. Graça 1-10
440-447. Graça 1-10
441-448. Graça 1-10
442-449. Graça 1-10
443-450. Graça 1-10
444-451. Graça 1-10
445-452. Graça 1-10
446-453. Graça 1-10
447-454. Graça 1-10
448-455. Graça 1-10
449-456. Graça 1-10
450-457. Graça 1-10
451-458. Graça 1-10
452-459. Graça 1-10
453-460. Graça 1-10
454-461. Graça 1-10
455-462. Graça 1-10
456-463. Graça 1-10
457-464. Graça 1-10
458-465. Graça 1-10
459-466. Graça 1-10
460-467. Graça 1-10
461-468. Graça 1-10
462-469. Graça 1-10
463-470. Graça 1-10
464-471. Graça 1-10
465-472. Graça 1-10
466-473. Graça 1-10
467-474. Graça 1-10
468-475. Graça 1-10
469-476. Graça 1-10
470-477. Graça 1-10
471-478. Graça 1-10
472-479. Graça 1-10
473-480. Graça 1-10
474-481. Graça 1-10
475-482. Graça 1-10
476-483. Graça 1-10
477-484. Graça 1-10
478-485. Graça 1-10
479-486. Graça 1-10
480-487. Graça 1-10
481-488. Graça 1-10
482-489. Graça 1-10
483-490. Graça 1-10
484-491. Graça 1-10
485-492. Graça 1-10
486-493. Graça 1-10
487-494. Graça 1-10
488-495. Graça 1-10
489-496. Graça 1-10
490-497. Graça 1-10
491-498. Graça 1-10
492-499. Graça 1-10
493-500.

CRONICA DA CIDADE


~~~~~

A preocupação máxima da "folleto", hoje em dia, com a crescente carestia dos tecidos, é essa medida tão sabia de economia doméstica que se chama: aproveitar. Os modelos muito complicados em que se tenta de gan-

O modelo 3, por exemplo, um vestido de alinco ou de visita: de corte marroquin da 15 ou de seda, velutino surja, drap, etc. O talhe é o mesmo divergindo na guarnição do corpete que, nesse modelo, é feita de um pe-

mente a sua natureza, e a sua  
preferência a um feltro mais sim-  
ples e por conseguinte menos dispen-  
sável. E' um destes feltrosinhos com-  
muns, praticos, facéis de executar e  
susceptíveis de combinações que re-  
produzimos hoje na nossa gravação.

De linhas rectas e a esgalgas como

Na figura 4 o modelo eleganciza-se fazendo-se mais luxuoso para servir a um chá ou a uma sequêna reunião de "culgarang" "bola de roca" e "pragada" de modo brilhante e de lado oposto: as mangas são suprimidas, uma fila de laquê fantasia debruça o decote, atado na frente em pontas de cores vivas.

O modelo 5 é francamente de bañe de um gosto fino e muito chulo. De velludo de seda, panne ou moles com de abricó, orgulha-se de hombrreira e um motive central, encimado babado praguegado, bordados a "strasse" e crystal branco. Nos machos da saia

formando punho. A golinha redonda, que é do próprio tecido, pôde ser substituída por uma gola de organdi ou de Georgette — claro o que alegrará enormemente o conjunto. Este modelo convém às pessoas daquelas que tem de sair para trabalhar e ao pulo a cidade para a compra urgente. Solufo este gracioso "leit-niotiv" pôde ser usado também para o jantar.

dem-se realizar graciosíssimas varia-  
ções.

commodas para o interior. Preço  
C. 2061.

---

**TECIDOS DE INVERNO !...**

...não comprem sem verificarem os nossos preços e sortimento ! Temos  
tecidos de lã ao alcance de todas as bolsas ! Uruguayana, 60/62.

ALBERTO GUARANA

A AMERICANA

Deve attender-se com promptidão a



todos os indícios de prisão de ventre nas crianças, para evitar com-



Nada melhor para a prisão de ventre que as

**Pilulas de Reuter**  
São tão pequenas que as crianças tomam  
nas facilmente.

Um centimetro é o bastante

**Um centímetro é o bastante  
para cada vez**

Um centímetro na escova é a máxima quantidade de  
Fosma Dentífrica Kolmas para uma limpeza de dentes

Tão pequena quantidade só é possível com Kolynos, por causa da sua extrema concentração. Foram omitidas do Kolynos toda a água e outras substâncias desnecessárias, usadas frequentemente para dar volume. Se contem os ingredientes essenciais, é só isso que o Kolynos é.

Podem fazer-se cem limpezas dos dentes com cada bisnaga, a qual, portanto, dura cinquenta dias a duas limpezas por dia. Convém insistir sempre no creme

**KOLYNOS.** Exigir a bismaga amarela na caixa amarela.

**CREME DENTAL** 039

**MADEIRAS DO PARA'**  
**ESTÃO A' DESCARGA**  
 A duravel massaranduba  
 A resistente sicumira

O lindo pau-setim  
O especial cedro rosa  
O magnifico roxinho,  
etc., etc., etc.

VEJAM OS PREÇOS BARATÍSSIMOS NAS OFFICINAS  
**MANOEL PEDRO & C.**  
 Rua Figueira de Mello n. 237











